



Ministério do Turismo
Conselho Nacional do Turismo

**ATA DA 1ª REUNIÃO DE
INSTALAÇÃO DO CONSELHO
NACIONAL DE TURISMO,
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE
2003, EM BRASÍLIA-DF.**

A reunião foi presidida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Walfrido dos Mares Guia.

Aos 30 dias do mês de abril do ano de 2003, às nove horas e trinta e cinco minutos, no auditório do bloco U - Esplanada dos Ministérios - Brasília-DF, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Turismo, Walfrido dos Mares Guia, em primeira convocação, reuniram-se em Assembléia Geral os conselheiros e suplentes do Conselho Nacional do Turismo, conforme assinaturas constantes da folha n.º 04 do Livro de Presença, e os convidados especiais na Lista de Presença de Convidados, para tratar da pauta, com o seguinte teor: 1) Discussão e Aprovação do Regimento Interno do Conselho Nacional do Turismo; 2) A Proposição e Discussão das Câmaras Temáticas; 3) Apresentação do Cronograma da Instalação dos Fóruns Estaduais; 4) Assuntos Gerais – Testemunhar o Convênio “Competitividade dos Pequenos Meios de Hospedagem”, entre o SEBRAE e a ABIH. Iniciada a reunião, o Ministro de Turismo e Presidente do Conselho, Sr. Walfrido dos Mares Guia, que convidou para compor a mesa o Sr. Márcio Favilla (Secretário Executivo do Ministério do Turismo), o Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo), a Sr.ª Maria Luiza Leal (Secretária de Programas de Desenvolvimento do Turismo do Ministério do Turismo) e o Sr. Eduardo Sanovicz (Presidente da EMBRATUR). O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo) leu a proposta de minuta do Regimento Interno do Conselho Nacional do Turismo. O Presidente da Mesa deu início à discussão abordando o Capítulo II, Art. 4º do Regimento Interno e propôs a inclusão da INFRAERO no inciso V. O Sr. Alex Castaldi Romera (Ministério da Defesa) sugere que convidem o DAC. O Sr. Márcio Favilla (Secretário Executivo), informa que o DAC é um Departamento do Ministério da Defesa e não uma entidade como a INFRAERO e pede a confirmação jurídica. O Representante Jurídico confirma. O Presidente da Mesa sugere que o DAC participe como convidado das reuniões do Conselho. Destaque solicitado pelo Sr. Eugênio Antinoro (ABAV), que identifica como fundamental a entrada do Ministério da Fazenda. O conselheiro Mário Beni (Professor) pediu a inclusão do Banco Central no Conselho Nacional do Turismo. O Sr. Pedro Brito (Ministério da Integração Nacional) destaca que com a entrada do Ministério da Fazenda não será necessário convidar o Banco Central para participar do Conselho Nacional do Turismo. O Presidente da mesa confirma a entrada do Ministério da Fazenda no Conselho Nacional de Turismo. O Sr. Ricardo Conceição (Banco do Brasil)

destaca a importância da inclusão do Banco da Amazônia - BASA no Conselho Nacional de Turismo. O Presidente da Mesa concorda com esta inclusão. O Sr. Gilney Amorim Viana (Ministério do Meio Ambiente) pronuncia-se sobre seu destaque, e pede a inclusão da representação do Fórum Brasileiro de Organizações Não Governamentais. O Presidente da mesa concorda, mas coloca que se deva procurar uma representação “de fato” das Organizações Não Governamentais-ONG’S. O Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR) confirma a importância de não abdicarmos das Organizações Não Governamentais-ONG’S e exprime a necessidade de uma reflexão quanto a escolha desta representação no Conselho. O Sr. Antônio de Souza (Ministério das Relações Exteriores) sugere que seja criado um procedimento para que sejam convidados consultores para participarem de reuniões específicas. O Presidente da mesa informa que este procedimento será adotado nas Câmaras Temáticas. O Presidente da mesa retorna o assunto da representação das Organizações Não Governamentais e pede a consulta dos membros para tomar a decisão de convocar ou não os representantes da Associação Brasileira das Organizações Não Governamentais-ABONG e do Fórum Brasileiro das Organizações Não Governamentais. O Conselheiro Sérgio Ricardo (TURISRIO) sugere a inclusão da Subcomissão de Turismo do Congresso Nacional. O Presidente da mesa informa ao Conselheiro da impossibilidade da inclusão porque essa Subcomissão pertence ao poder legislativo e o Conselho Nacional do Turismo do ao poder executivo, são poderes distintos e por isso os representantes da Comissão de Turismo do Congresso Nacional não poderiam ser membros do Conselho Nacional do Turismo. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo) aprova junto a Assembléia a presença das representações das ONG’S: 1)ABONG; 2) Fórum Brasileiro das Organizações Não Governamentais. O Sr. Sérgio Ricardo (TURISRIO) coloca que no Conselho Nacional do Turismo não consta a Confederação Nacional do Transporte. O Presidente da mesa coloca que neste caso em específico já conta com a presença do representante do Ministério dos Transportes. O Sr. Moacyr Roberto (CONTRATUH) destaca a necessidade da presença da ANTTUR e o Presidente da mesa apoiado pelos Srs. Sérgio Ricardo (TURISRIO) e Milton Zuanazzi(Secretário de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo) interfere informando que a ANTTUR é o Órgão empresarial do transporte. O Sr. Norton Luiz Lenhart (Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares) questiona sobre o voto dos convidados. O Presidente da Mesa pede definição dos membros e destaca a necessidade da vinda de um representante do Ministério da Educação. O Presidente da mesa destaca que no Regimento Interno, Art. 4º parágrafo 1º aonde está escrito colegiado passa a ser escrito reuniões. O Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR), propõe a retirada do trecho “ por mais um período” do capítulo IV, Art.7º, da seção I, do Regimento Interno, devido a autonomia de cada entidade definir o seu Regimento Interno. O Sr. Dárcio Bertocco (UBRAFE) concorda e propõe que no Art.7º, parágrafo 1º do Regimento Interno a alteração do conselheiro titular ser dirigente máximo para ser representante indicado pela entidade. O Presidente da mesa impõe a necessidade de não alterar este parágrafo. O Sr. Pedro Eugênio (ABRACEF) reafirma a consideração feita pelo Presidente da Mesa e pede para reajustar o Art.4º com o parágrafo 1º do Art. 7º do Regimento Interno. A Sra. Léa Castro (SENAC) ao se deparar com o parágrafo 1º do Art.7º, questionou a sua presença por não ser a dirigente máxima da sua entidade e posicionou-se no sentido de reportar o devido questionamento ao SENAC e a CNC. O Presidente da Mesa sugeriu a ela que seja suplente. A Sra. Lilian Aragão (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) propõe alteração no Art.7º, parágrafo 2º, onde o conselheiro titular ficaria responsável em comunicar a seu suplente, modificando para a Secretária Executiva do Conselho Nacional do Turismo a incumbência de comunicar aos Conselheiros Titulares e aos Suplentes. E, ainda, pede um prazo mínimo de cinco dias na convocação, para que possam analisar as matérias submetidas a votação. O Sr

Eugênio Antinoro (ABAV) propõe a supressão no parágrafo 2º, Art.7º. A Sr.ª Lilian Aragão (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) rebate a supressão e pede para que permaneça com as alterações feitas por ela anteriormente. O Presidente da mesa normatiza o envio de convocações para os conselheiros titulares e suplentes e estabelece um prazo de quinze dias para efetuar a convocação. O Sr Alex Castaldi Romera (Ministério da Defesa) faz uma retificação no Art.7º, caput que deverá retirar o trecho: “... para mandato de dois anos podendo ser reconduzidos”, isto deve-se ao fato dos dirigentes sofrerem alterações de seus mandatos conforme as suas entidades não podendo estipularmos um prazo para o mandato. O Sr. Milton Zuanazzi esclarece ao Sr. Alex que a questão foi discutida no Ministério do Turismo que inseriu a solução presente no Regimento Interno. O Sr. Alex Castaldi Romera (Ministério da Defesa) destaca no Art.8º, inciso VII a retirada “...com cópia aos demais e via original ao presidente” e acrescenta no mesmo inciso após “...por escrito ao presidente”. O Presidente da mesa comenta a necessidade de contarmos com as contribuições de cada entidade por escrito no site do Ministério do Turismo. O Sr. Armando Arruda Mello (UBRAFE) sugere o “link” com as entidades que representam o Conselho Nacional do Turismo. O Presidente da Mesa aprova a sugestão do conselheiro anterior. O Sr. Márcio Favilla (Secretário Executivo do MTur), sugere na seção II, Art.9º, inciso II, a modificação do texto para : “zelar pelo encaminhamento das proposições do Conselho Nacional do Turismo”. E, ainda, alterar o texto do inciso XV para: “baixar atos decorrentes das proposições que forem acatadas pelo Conselho Nacional do Turismo”. O Sr. Eugênio Antinoro (ABAV) solicita adequação entre Art.9º, inciso XV e o Art.24º do Regimento Interno, para não se tornarem antagônicas. O Presidente da mesa determina a exclusão do inciso XVIII, Art.9º, conforme já descrito no Art.4º, parágrafo 1º. O Sr. João Luiz Moreira (Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureau) propõe a retirada do inciso X, Art.10º, devido a redundância com o inciso IV do mesmo artigo. O Sr. Alain Baldacci (ADIBRA) sugere que na medida em que 2/3 dos conselheiros vejam a necessidade da realização de reunião extraordinária possa encaminhada solicitação ao Presidente do Conselho para posterior aprovação. O Sr. Mário Beni (Professor), levanta a questão da fixação do “quorum”. O Presidente da mesa define como maioria simples (50% + 1) para o “quorum”. A Sra. Lilian Aragão (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) solicita que seja acrescentado no texto do Art.10º, inciso XII o seguinte: “... e suplentes” ao final do inciso. O Sr. Márcio Favilla destaca o Art.12º, inciso VI para ser verificado o texto. O Sr. José Zuquim (BRAZTOA) e o Presidente da mesa propõem o acréscimo da palavra “proposição” antes da palavra “...de resoluções.” O Sr. Eduardo Sanovicz propõe que no envio da convocação seja encaminhada a ata anterior. O Sr. Sérgio Foguells (Instituto de Hospitalidade) propõe um mecanismo mais ágil na publicação da minuta da ata. O Presidente da mesa enfatiza que iremos enviar num prazo de quinze dias via internet para ser analisado pelos membros do Conselho e afirma que antes da próxima reunião caso seja necessária será alterada para que possa ser aprovada na próxima reunião. A Sr.ª Maria Luiza Leal, informou que a ata estará disponibilizada via “intranet” (rede fechada). O Sr. Sérgio Martins (ABBTUR) sugere o e-mail como uma ferramenta mais ágil para o acesso às atas. O Sr. João Luiz Moreira (Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureau) pede criação de instrumento administrativo na Secretaria Executiva do MTur, via intranet, uma pequena rede, onde o conselheiro que pedir vistas pudesse dar mais velocidade: “60 dias, 90 dias para um pedido de vista é muito tempo”. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) estabelece a entrada de mais um inciso no Art.10º das atribuições da Secretaria Executiva: “remeter minuta aos conselheiros após 15 dias da reunião”. A Sra. Margateth Pizzato (ABRACCEF) afirma que não terá validade jurídica a tramitação da ata via internet. O Presidente da Mesa reafirma que esta dinâmica é meramente um instrumento de comunicação. O Sr.

Eduardo Sanovicz propõe a eliminação da seção II - do pedido de vista. O Sr. Sérgio Ricardo (TURISRIO) concorda. O Presidente da mesa determina a exclusão da seção II – do pedido de vista conforme acordo entre os membros do Conselho. O Sr. Eugênio Antinoro (ABAV) solicita correção do Art.17º - Seção II : “...da próxima reunião”. O Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR) sugere a supressão do Art.21º do Regimento Interno, capítulo V , por redundância. e propõe que sempre na última reunião do Conselho Nacional do Turismo serem estabelecidas as próximas reuniões. O Presidente da Mesa levanta a escolha do nome do Conselho: CNT ou CNTUR. O Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI) expõe a preocupação com as siglas empregadas e propõe que seja Conselho Nacional do Turismo. O Sr. Mário Beni registra que historicamente o Conselho era conhecido como CNTUR e que já foi utilizado essa sigla em algumas publicações. O Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI) sugere o nome de CONTUR. O Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR) frisa a importância de se deixar de utilizar siglas e entrar num novo tempo utilizando o nome completo: Conselho Nacional do Turismo. O Sr. Sérgio Foguets (Instituto de Hospitalidade) questiona como fica o Conselho em relação ao Plano Nacional do Turismo, que todo o regimento há uma referência a Política Nacional do Turismo e neste ele não vê. O Presidente da Mesa estabelece que cabe ao Conselho Nacional de Turismo o monitoramento do Plano e ao Ministério do Turismo que caberá a apresentação de um relatório trimestral para que aconteça esse monitoramento. O Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR) informa ao Sr. Sérgio Foguets (Instituto de Hospitalidade) que o conteúdo do Art.2º constante do Regimento Interno responde o questionamento. O Presidente da mesa refere-se ao monitoramento como a única forma de um plano não ser esquecido e define que a cada reunião trimestral o Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) irá apresentar esse relatório trimestral ao Conselho. O Presidente da mesa encerra a discussão sobre o Regimento Interno e informa que convidou o Senador Paulo Octávio, o Deputado Federal Ronaldo Vasconcellos e o Deputado Federal Alex Canziani para o debate das Câmaras Temáticas. E, ainda, anuncia que antes das proposições e discussões das Câmaras Temáticas quer marcar as reuniões deste ano (2003) e assim o faz: primeira reunião no dia 30/04/2003 (acontecida nesta data); segunda reunião no dia 12/08/2003 e terceira reunião no dia 04/12/2003. O Presidente da mesa determina que todas as reuniões do Conselho Nacional do Turismo serão realizadas na parte da manhã – das 9h às 12hs do dia. O Presidente da mesa confirma com a Assembléia e determina o horário e datas acima estipuladas. O Presidente da mesa convida o Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) a expor as sugestões referentes as Câmaras Temáticas. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) comunica que “a idéia das Câmaras Temáticas é resgatar um processo do próprio turismo brasileiro de um período até bastante rico, no sentido de que trabalhando determinados assuntos específicos que são verdadeiros nós no turismo brasileiro, possamos com isso aproveitar toda a magnitude de cada um de vocês e toda a importância que vocês têm, não simplesmente pelos órgãos que vocês trabalham, mas pela participação na vida do turismo brasileiro. Após discussão com grande parte das entidades aqui representadas, houve uma concordância generalizada : nós poderemos ter tantas câmaras temáticas quanto forem necessárias. Mas câmara temática é para ter começo, meio e fim. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) afirma ainda que as câmaras temáticas poderão ser criadas a qualquer momento e solicita a colaboração dos membros do Conselho para identificar as fundamentais e emergenciais câmaras temáticas. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) enfatiza que as reuniões poderão ter a presença de pessoas não participantes do Conselho e que sejam fundamentais para discutir os assuntos referentes a determinada Câmara Temática. O Presidente da mesa dá a palavra ao Sr. Norton Luiz Lenhart (Federação Brasileira de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares) que informou

a sua participação no momento em que foram criadas as câmaras setoriais, entre elas, a de turismo e contempla que foi um dos momentos mais ricos do turismo nacional, e questiona se necessitarmos contratar algum especialista, como se faria isto? E sugere que analisemos esta situação para que não caiamos na problemática passada pelas câmaras setoriais. O Presidente da mesa sugere que as câmaras devem ser definidas antes de ser determinado como fazer. O Presidente da mesa cita as propostas das Câmaras Temáticas colocadas pelo Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) aos membros do Conselho: 1) qualificação profissional, a qual considera a mais difícil devido demandar investimento permanente e acredita que deverá ser uma câmara temática permanente; 2) sistema de qualificação de infraestrutura turística; 3) regionalização; 4) segmentação do turismo aventura, náutico, ecoturismo, rural, cultural ou até mesmo uma câmara temática para cada segmento; 5) canais de comercialização, que é um desafio extraordinário para nós; 6) promoção, comenta que talvez poderia estar junta com os canais de comercialização; 7) transporte aéreo. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) justifica as sugestões faladas e informa que chegou a essa conclusão devido a contribuição de sugestões encaminhadas pelos membros do Conselho, anteriormente, ao Ministério do Turismo. Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR) faz duas sugestões: 1) Quando se fala em segmentação de maneira alguma seja mencionado os seus segmentos; 2) a existência de uma câmara só de comercialização e promoção e propõe que a EMBRATUR coordene-a. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) concorda na questão de promoção e comercialização e explica o porquê foi exposto essa divisão das câmaras temáticas. O Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR) faz uma observação onde propõe que se crie uma câmara de segmentação e deixe que ela por sua própria dinâmica, vá discutindo e ordenando os segmentos sobre os quais vai tratar. A Sr.^a Maria Luiza Leal (Secretária de Programas – MTur) comenta que na colocação das câmaras temáticas foram discutidas e levantadas diversas sugestões, e exemplifica que a de qualificação profissional foi proposta porquê no Plano da Política Nacional do Turismo é colocado a câmara temática de qualificação profissional como um foco de articulação dos políticos de qualificação profissional. A Sr.^a Miriam Brea (Ministério da Justiça) lembra que a questão da exploração sexual que é prioridade do Governo Federal, através do pronunciamento do Presidente da República, que nomeou o Ministério da Justiça como coordenador geral deste trabalho, através da Secretária Nacional da Justiça. E “nós possuímos uma comissão inter-ministerial trabalhando no referido assunto”, e sugere ao Conselho que tenha uma câmara trabalhando paralelamente. O Presidente da mesa aceita a de colocação. O Sr. Moacyr Roberto (CONTRATUH), expõe sua preocupação com o transporte terrestre. O Presidente da mesa sugere que na câmara da infra-estrutura seja abordado o transporte e explana que a câmara de promoção abordará as feiras, os eventos, a comercialização e a propaganda. O Presidente da mesa coloca que a EMBRATUR está sendo enfocada exclusivamente na promoção, no marketing e no apoio a comercialização, sendo um dos instrumentos as feiras. O Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI) concorda com o Sr. Moacyr Roberto (CONTRATUH) e sugere uma câmara de legislação voltada ao tocante tributário. O Presidente da mesa informa que um dos objetivos do Presidente da República é a regionalização e que devemos ter a preocupação da concentração de renda no Brasil, onde a renda está absurdamente ajustada e que devemos levar em consideração a regionalização. O Sr. Mário Beni (Professor) apóia o posicionamento do Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI) e é favorável a existência de uma câmara de legislação. O Presidente da mesa concorda. O Sr. Alain Baldacci (ADIBRA) registra o problema do acesso aos financiamentos colocando que muitas vezes o empresário não consegue ser beneficiado. O Sr. Alain Baldacci (ADIBRA) propõe se que faça um grupo para monitorar os financiamentos. O Presidente da mesa concorda e informa que criado na

Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Turismo um departamento responsável por investimentos, fomento e financiamento e sugere que podemos solicitar ao Sr. Frederico Costa (Diretor do Departamento de Financiamento, Promoção e Investimento no Turismo do Ministério do Turismo), crie um pequeno grupo de empresários com um acompanhamento permanente. O Sr. Alain Baldacci (ADIBRA), relata a importância de que deve ser criado um mecanismo na estrutura turística para orientar o empresário para qualificação do produto turístico e sugere que esse a câmara de qualificação tenha um foco para qualificação do produto turístico. O Presidente da mesa coloca a preocupação em terminar com a informalidade dos serviços turísticos. O Sr. Mário Beni (Professor) sugere que se tenha uma câmara de sistema de qualificação do turismo. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – MTur) chama manifesta-se: “nós temos alguns debates nas mais variáveis áreas, inclusive na amplitude dos segmentos sobre qualificação de infra-estrutura seja nas normatizações e classificações. Cada área tem sua situação”. O Sr. Norton Luiz Lenhart ((Federação Brasileira de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares), entende que essa área de financiamento é fundamental para o setor de turismo e que comporta uma câmara. O Presidente da mesa informa que o Ministério foi dividido em 3 pilares: políticas, programas e promoção. Convida os seus respectivos representantes dos pilares para manifestarem-se. O Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR) diz que a EMBRATUR cuidará a partir de agora das ações relativas a promoção, a marketing e apoio a comercialização de produtos, serviços e destinos brasileiros no exterior. A Sra. Maria Luiza Leal (Secretária de Programas de Turismo – MTur) enfoca que possui três áreas no Ministério do Turismo. A área de financiamento e promoção de investimento. E aí há um pouco de diferença entre uma câmara temática e o trabalho do ministério. “Fizemos, para efeito do Plano, todo um esforço em discussão com os principais agentes financeiros, contato com os fundos de pensão, com os fundos estaduais, com os bancos de desenvolvimento, identificando todas as linhas e propondo ajuste de linhas as características especiais do turismo”. Exemplifica com o BNDES, “estamos discutindo com o banco se aquela linha do Programa Nacional do Turismo que eles possuem está perfeitamente ajustada em termo de prazo e de condições ao setor”. O mesmo caso acontece com o Banco do Brasil que não existia a linha PROGER que ia até R\$100 mil, “nós discutimos que o prazo estava inadequado, que carência estava inadequada e o volume era insuficiente, então conseguimos fazer uma aprovação maior. O caso de recebíveis de agências de viagens, hotéis e pousadas descontando recebíveis até 6% ao mês, nos discutimos a prioridade, conseguimos exceção absoluta dentro do CONDFAT, aprovamos uma linha para desconto de recebível a 1,9% ao mês, é um esforço grande, inclusive para quem não têm condições a ter garantias reais e acesso a um financiamento maior de poder fazer o próprio auto investimento e giro. Pode não ser o ideal mais é um dos caminhos a se fazer investimento. Com relação aos fundos constitucionais a mesma coisa, porque o fundo não estar liberado? Quais são as dificuldades? Estamos com um grupo trabalhando com isso”. A Sra. Maria Luiza Leal (Secretária de Programas de Turismo – MTur) propõe que para que seja montada uma câmara sobre o assunto e sugere que esperemos um tempo para que ela consiga fazer esse trabalho para poder apresentar e aí verificar a necessidade de instalação dessa câmara. A Sra. Maria Luiza Leal (Secretária de Programas de Turismo – MTur) informa que estão sendo identificados os investimentos e que a área de capacitação e de produtos associados ao turismo foca, no primeiro momento, a questão da qualificação ocupacional e a criação do sistema brasileiro de certificação. A Sra. Maria Luiza Leal (Secretária de Programas de Turismo – MTur) pede a formação de uma câmara, porque está previsto ter um espaço de articulação e define algumas estratégias para a qualificação avançar : a criação do sistema brasileiro de certificação e a criação desse espaço de articulação profissional que seria a câmara técnica de qualificação profissional do Conselho. A Sra. Maria Luiza

Leal (Secretária de Programas de Turismo – MTur) informa que a área de produção associada ao turismo está identificando todo tipo de produtos associados desde de a produção de hortifrutigranjeiros fornecidos a hotéis até produtos associados ao turismo de modo geral . A outra área é a que têm os PRODETURS. A Sra. Maria Luiza Leal (Secretária de Programas de Turismo – Mtur) enfoca que talvez nesse caso faz sentido duplicar uma câmara cabendo ao Conselho decidir. O Sr. Presidente da mesa convida o Deputado Alex Canziani para compor a mesa. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) comenta que todo o Plano é de descentralização, busca da construção de roteiros integrados, de construção dos fóruns estaduais que sejam os condutores dos Estados da Política Nacional e que todo esse processo de regionalização está plenamente, diretamente, vinculado de todas as Políticas que foram estabelecidas , seja ela de promoção ou a da área de investimentos vão ser passadas nessa descentralização. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) informa que toda a antiga área que se chamava de qualidade dentro da EMBRATUR, a parte de classificação e a área de fiscalização passam a fazer parte da Secretaria de Políticas de Turismo. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) informa ainda que Área importante é a das relações internacionais, e que essa têm um aspecto um pouco mais institucional, mas é nossa idéia estabelecer relações além das questões institucionais, no sentido de ter conhecimento, estudos e noção de experiências que estão sendo feitas. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) apresenta a sua idéia de câmaras temáticas: 1) Qualificação da infraestrutura turística; 2) Legislação (uma parte); 3) A questão da regionalização; 4) A segmentação. O Sr. Presidente da mesa sugere a seguinte sugestão: 1)Segmentação; 2)Regionalização; 3)Qualificação da Super Estrutura; 4)Qualificação Profissional; 5)Financiamento e Investimento; 6)Infra-estrutura; 7)Promoção e Comercialização; 8)Legislação. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) propõe que em relação ao combate ao turismo sexual: “que tenhamos algumas ações do Ministério do Turismo” e solicita: “a contribuição de cada um membro do Conselho Nacional do Turismo por escrito porque levaremos essas contribuições ao Ministério da Justiça que está coordenando esse assunto”. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) enfatiza a necessidade da colaboração ser feita por escrito e encaminhada ao chefe de gabinete do Ministério do Turismo, Sr. Sidney Alves Costa.. O Presidente da mesa informa que o início das câmaras tématicas dependerá da formalidade necessária para a sua instalação e oferece aos membros a escolha em que câmara gostariam de participar e confirmar as oito câmaras temáticas. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) comenta que uma entidade poderá participar das de quantas câmaras temáticas quiserem, desde de que essa tenha contribuições a fazer. Sr. Mário Augusto Ribas do Nascimento (Prefeito do Município de São Miguel das Missões) solicita sua participação em todas as câmaras O Sr. Presidente da mesa anuncia a presença do Deputado Federal Ronaldo Vasconcellos, presidente da Subcomissão Permanente de Turismo da Câmara dos Deputados e convida-o para integrar a mesa. O Presidente da Mesa nformou que o Ministério do Turismo convidará o poder legislativo para irem nas vinte e sete viagens, onde acontecerá a instalação dos Fóruns Estaduais. O Presidente da mesa solicita que o Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) divulgue o cronograma de instalação dos fóruns estaduais. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur), antes de divulgar, lembra que já foi realizado um debate com as entidades e com os secretários dos estados sobre os fóruns O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) demonstrou a preocupação em não impor uma única situação aos estados para não cometerem os mesmos erros constatados anteriormente. Divulga que foi acertado que os Estados possuem total autonomia sobre os fóruns e que o Ministério do Turismo exige: 1) Participação Tripartite (setor público,

setor privado e setor não governamental); 2) Reuniões periódicas. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) coloca que foi sugerida reunião mensal para que os Estados consigam acompanhar o processo dinâmico que as câmaras temáticas proporcionarão e que o Ministério do Turismo utilizará a sua equipe como extensionistas para acompanharem o processo estadual e com isso ter informações permanentes. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) comenta sobre as datas dos fóruns que foram estipulados com as secretarias dos estados e estimula a presença dos membros nas instalações dos fóruns. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) lembra que a presença do Ministro é muito importante, porque é a confirmação da presença dos governadores e entidades. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) registra que é necessária uma união para termos sucesso. O Sr. Milton Zuanazzi (Secretário de Políticas de Turismo – Mtur) termina reafirmando as datas escolhidas pelos estados. O Presidente da mesa saúda a presença da Sra. Maristela de Melo e Silva, primeira dama do Paraná. O Sr. Eduardo Sanovicz (EMBRATUR) ressalta que quando recebermos projetos e propostas que venham dos Estados, propostas que venham dos Estados, ps, daí a importância brutal desses fóruns serem democráticos, representativos dos 3 setores. O Presidente da mesa convida às 13h10 o Sr. Luiz Carlos Barbosa (SEBRAE) e o Sr. Luiz Carlos Nuniz (ABIH) para assinarem o termo de “Competitividade dos Pequenos Meios de Hospedagem”, na presença de todos os membros. O Sr. Luiz Carlos Nuniz (ABIH) agradece ao SEBRAE e sua equipe pelo empenho que tiveram em realizar esse convênio com a ABIH e declara que viverá uma nova etapa na entidade e na hotelaria nacional. O Sr. Luiz Carlos (SEBRAE) comenta que o convênio se dedica a aumentar a qualificação, capacitação e gestão dos pequenos empreendimentos, pousadas e pequenos hotéis. E chama a atenção do Ministro do Turismo em que dentro desse convênio será tratada a formalização das empresas. O Presidente da Mesa parabeniza e agradece por ter assinado esse convênio nessa oportunidade. Em seguida, passa a palavra ao Presidente da UBRAFE, Sr. João Batista de Lima. O Presidente da mesa passa a palavra para o Deputado Federal Alex Canziani, que cumprimenta o Ministro do Turismo pelos trabalhos realizados em poucos meses e parabeniza todos os conselheiros por poderem participar. Propõe parceria e coloca a disposição para apresentar projetos e modificar leis. Em seguida, o Deputado Federal Ronaldo Vasconcellos saúda a assembleia, comenta que foi criada a subcomissão do turismo no senado e dirige-se aos participantes convidando-os a participarem das reuniões. O Sr. Presidente da mesa agradece a presença dos Deputados. O Presidente da Mesa agradece a presença de todos nessa 1ª Reunião de Instalação do Conselho Nacional de Turismo e considera: “cumprimos com os objetivos da pauta, agora temos um regimento interno, temos as nossas câmaras temáticas escolhidas e vamos implementá-las imediatamente e digo a todos os senhores e senhoras conselheiras presentes, sobre a minha alegria de estar participando deste momento em que o Brasil vive no turismo, de fato o Presidente da República, ontem, aumentou nossa responsabilidade, porque é raro nós vermos numa solenidade pública com a presença do mandatário principal do país uma demonstração de carinho, de apreço e as prioridades que ele estabeleceu ao turismo e que se manifesta a forma imediata, solidária de todos os ministros de todos os órgãos da administração pública federal na compreensão da importância do papel do turismo, doravante e, portanto na solução dos problemas que existe entre nós, nessa coordenação que o Ministério tem que fazer. Na maneira que é importante a instalação do Conselho, é aqui que vamos fazer as discussões fundamentais. A partir deste momento nós temos todos os instrumentos para começar de fato a fazer a implementação do plano. Os instrumentos são: o Ministério do Turismo focado, o apoio do Presidente estabelecido numa prioridade, uma equipe altamente qualificada uma integração extraordinária com o parlamento nacional, tanto da câmara quanto do senado e a instalação do Conselho

que é o órgão máximo de discussão da temática do turismo no Brasil. Conto com a colaboração de todos para colocarmos as mãos-a-obra. Com a criação de oito câmaras temáticas, hoje, vamos ter fóruns específicos para discutir com detalhes as mudanças que precisarão ser feitas e os passos que devemos tomar. Manifesto a alegria que compartilho com todos os companheiros e quero agradecer ao Márcio Favilla, a Maria Luiza, o Eduardo Sanovicz e ao Milton Zuanazzi em nome de todos os funcionários do Ministério do Turismo a dedicação que muitos de vocês puderam constatar nas visitas que fizeram ao Ministério, de tão pouco tempo uma equipe que praticamente se conheceu a menos de quatro meses, nós temos um espírito de time e um time consolidado, um grupo altamente capacitado capaz de reproduzir resultados e documentos que já conseguimos fazer e que foi apresentado, ontem, ao Presidente da República. Agradeço a presença de todos e até o da 12 de Agosto de 2003, quando estaremos reunidos na 2ª Reunião do Conselho Nacional do Turismo”. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião às 13h35. Eu, Secretário-Executivo, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento as formalidades legais regulamentares.

WALFRIDO DOS MARES GUIA

Presidente

MILTON SÉRGIO SILVEIRA ZZUANAZZI

Secretário-Executivo